Anno de 1846. Quarta-feira 31 de Dezembro. Anno XXII. N. 292.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda; o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO.

Lua cheia a 2, as 4 horas e 20 minutos da tarde.
Minguante a 10, as 6 horas e 55 min. da tarde.
Lua nova a 18, as 10 horas e 22 min. da manh.
Crescente a 25, as 4 horas e 16 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó no 1.º, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 2 h. 54 minutos da tarde.
Segunda a 3 h. 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

28 Segunda. Os Santos Innocentes.
29 Terça. S. David phopheta e rei.
30 Quarta. S. Sabino.
31 Quinta. S. Silvestre.
1 Sexta. Circumcisão do Senhor.
2 Sabbado. S. Izidoro.
3 Domingo. S. Aprigio.

CAMBIOS NO DIA 30 DE DEZEMBRO.

Cambio sobre Londres 29 ½ por 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 325 réis por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de letras de boas firmas 1 ½ p. % ao mez.
Ouro—Onças hespanholas . 28$000 a 28$500
» Moedas de 6$400 vel. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov. 16$000 a 16$100
» » de 4$000... 9$000 a 9$100
Prata— Patacões.. .. .... 2$000 a 2$020
» Pesos columnares 2$000 a 2$020
» Ditos Mexicanos. 1$760 a 1$800
» Miuda......... 1$760 a 1$780
Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ADVERTENCIA.

No requerimento da associação commercial, hontem publicado, pag. 2.ª, columna 1.ª, linha 78, em lugar de *receios*, diga-se—defeitos—; linha 102, em lugar de *escaidos*, diga-se escﬁibos. Columna 2.ª, linha 24, em lugar de—160 rs —diga-se—16 rs.— ;linha 49, em lugar das palavras *patriotisso da legislação provincial* – diga-se – patriotismo da legislatura provincial—;linha 108, em lugar das palavras *optimum et in privatis et in re publica est parcimonia* – diga-se —optimum et in privatis et in re publica vectigal est parcimonia.—

PA-TE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Illm. e Exm. Sr. — Forão presentes a Sua Magestade O Imperador os officios, que acompanhárão o de V. Exc., de 25 do mez passado, nos quaes o juiz municipal da villa de S.-José, e o presidente da camara municipal da villa de Tamanduá dessa provincia pedem esclarecimentos sobre as duvidas seguintes, que encontrão na lei regulamentar das eleições:

1. Se, exercendo o lugar de juiz municipal e orphãos o mesmo cidadão, que he mais votado, para o cargo de juiz de paz do districto da matriz, cumpre-lhe servir este, ou aquelle emprego:

2. Se, cumprindo-lhe exercer o lugar de juiz municipal, e devendo ser chamado para o de paz o mais votado depois delle, póde este, tendo pedido sua demissão por ser tenente-coronel da guarda nacional, servir de juiz de paz para presidir ás eleições, ou deve ser chamado o que se lhe segue em votos:

3. Se, no caso de ser chamado o immediato em votos para o lugar de juiz de paz, poderá este exercer as funcções de presidente da junta de qualificação, estando suspenso como subdelegado por crime de responsabilidade:

4. Se o immediato em votos ao juiz de paz subdelegado, que está suspenso, fôr ao mesmo tempo o eleitor mais votado, ficar-lhe-ha a opção entre a presidencia da junta de qualificação, e o cargo de eleitor, membro como tal do concelho municipal:

5. Se, servindo o juiz de paz, que actualmente exerce o lugar de juiz municipal, no concelho de qualificação, por ser o mais votado, deve ser chamado o substituto do mesmo juiz municipal para o concelho de recurso:

6. Sendo o presidente da camara o eleitor mais votado, a quem caiba ser o terceiro membro do concelho municipal, quem virá a ser esse terceiro membro:

7. Finalmente, se, na hypothese figurada em sexto lugar, o presidente da camara preferir o lugar de eleitor mais votado, quem deverá substituir o lugar de presidente da camara, que he o segundo membro do dito concelho:

E tendo o mesmo augusto Senhor ouvido o parecer da secção do concelho de estado dos negocios do imperio, emittido em consulta de 5 do corrente, sobre as referidas duvidas, houve por bem declarar:

1. Que, sendo incompativel o lugar de juiz municipal e orphãos com o de juiz de paz, he evidente, que o juiz municipal e orphãos, acceitando este emprego, deixa de ser juiz de paz, e a lei chama para presidir ao concelho de qualificação o juiz de paz mais votado, e não o que deixou de o ser por motivos competentemente reconhecidos.

2. Que pela mesma rasão não póde presidir á junta de qualificação o cidadão mais votado para juiz de paz, que optou pelo serviço da guarda nacional.

3. Que, á vista da expressa disposição do artigo 3.º da lei, deverá o juiz de paz competente presidir á junta de qualificação, ainda que, sendo ao mesmo tempo subdelegado, esteja como tal suspenso por acto do governo, ou por pronuncia em crime de responsabilidade.

4. Que o presidente da camara municipal, que fôr ao mesmo tempo o eleitor mais votado, e não tiver feito parte no concelho de qualificação, deve ser sempre o segundo membro do concelho municipal, porque a lei o chama como segundo membro deste concelho e não permitte a opção.

5. Que a hypothese de ser o juiz municipal o mesmo, que presida á junta qualificadora como juiz de paz mais votado, não he realisavel; mas, quando o fosse, devia ser chamado o substituto, porque a lei não permitte, que sejão accumuladas as funcções de membro da junta qualificadora as de membro do concelho municipal de recurso.

6. Que o terceiro membro do concelho municipal, na hypothese, que se figura na sexta duvida, deve ser o eleitor immediato ao mais votado; porque, não tendo o presidente da camara, como fica declarado, o direito de opção, e sendo indispensavel, que o concelho municipal conste de tres membros, não ha outro meio mais apropriado senão o de chamar o eleitor immediato em votos para occupar o lugar do mais votado, que faz parte do concelho municipal como presidente da camara.

7. Finalmente, que esta já declarado não ter o presidente da camara opção entre este cargo e o de eleitor mais votado; e que por conseguinte não póde deixar de ser chamado o eleitor immediato em votos e não o vereador mais votado, que, a ser permittida a opção, deveria ser o segundo membro do dito concelho.

O que tudo participo a V. Exc. para seu conhecimento, e para que assim o faça constar ao juiz municipal da villa de S.-José e ao presidente da camara da villa de Tamanduá, em solução aos seus mencionados officios.

Deos guarde a V. Exc. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 9 de novembro de 1846. – *Joaquim Marcellino de Brito.*—Sr. presidente da provincia de Minas-Geraes.

N. B. No mesmo sentido se expedio portaria á camara municipal da côrte e avisos aos presidentes das outras provincias.

EXTERIOR.

HESPANHA.

MADRID, 30 DE OUTUBRO.

O *Pharol dos Pyrineos*, de 26 do corrente, descreve da maneira seguinte a entrada em Bayona de S. A. R. a infanta D. Luiza Fernanda e do duque de Montpensier, seu augusto esposo.

« SS. AA. RR. o duque e a duqueza de Montpensier sahirão de Irun por entre um immenso concurso, que se amontoava á sua passagem, e os saudava com as mais vivas acclamações. Alguns momentos depois chegarão á ponte de Behovia, e as salvas de artilharia disparadas das duas margens do Bidassoa annunciárão a sua entrada em França. Dous arcos de triumpho ricamente adornados se tinhão levantado nas duas extremidades da ponte, um pela autoridade hespanhola, e outro por encargo do engenheiro militar de França.

« As balaustradas da ponte estavão transformadas n'um vallado de verduras e flores; de espaço a espaço se tinhão collocado bandeiras hespanholas e francezas alternativamente, cujas astes estavão entrelaçadas com grinaldas de louro. Este vallado, coroado de bandeiras, se prolongava até ao fim da praça de Behovia. O arco de triumpho collocado no territorio francez tinha sobre a sua fachada dous magnificos tropheos de armas e de bandeiras com as côres de ambas as nações; debaixo do arco havião dous escudos, um com as armas da Hespanha com as iniciaes F. B., outro com as da França e as iniciaes A. O. No frontispicio se lia esta inscripção em lettras de ouro: — A SS. AA. RR. o Sr. duque e a Sr.ª duqueza de Montpensier. — Por cima fluctuava a bandeira franceza unida por grinaldas a dous grupos de bandeiras hespanholas e francezas collocadas nas duas extremidades.

« SS. AA RR. chegarão á ponte ás duas horas, e demorárão-se alguns momentos para receber as felicitações de Mr. Azevedo, perfeito do departamento, e Mr. Ernesto Le Roy, subprefeito do districto, que desde pela manhãa se tinhão reunido em Behovia.

« O general Mr. Rachis, á frente das tropas, situadas na ponte e em toda a extensão de Behovia, saudou tambem a SS. AA. RR. A musica militar do regimento 27 de linha executou com uma precisão e uma graça admiraveis um bolero dedicado a S. A. R. a Senhora duqueza de Montpensier, composto pelo mestre da musica deste regimento, Mr. Anselmo Gornaux. O hymno real de Hespanha foi tambem executado por esta banda de musica.

« SS. AA. RR. vinhão acompanhadas pelo tenente-general o barão de Athalin, ajudante de campo do rei; do Sr. Arana, introductor dos embaixadores de Hespanha; do duque de Gluksberg, primeiro secretario da embaixada; do coronel Thierry, ajudante de campo de S. A. R.; do commandante Frereck, official de ordenança, e de Mr. de Latour, secretario particular de S. A. R.

« A condessa de Hultz e a condessa de Bridien, damas de honor da rainha, que se tinhão dirigido a Madrid, vinhão n'um coche da comitiva.

« O tenente-general, conde de Harispe, commandante da divisão militar, achava-se á frente do seu estado maior a pouca distancia da cidade. Um esquadrão de caçadores do 8.º estava formado em linha sobre o mais alto do caminho. Seguião a guarda de honra de cavallaria de Bayona, e a guarda de honra vasconça, tambem em linha á direita e á esquerda da estrada. Estes tres corpos de cavallaria formárão a escolta de SS. AA. RR. até ao palacio do bispo.

« Outro esquadrão de caçadores do 8.º com estandarte e musica na frente, commandado pelo seu coronel, as baterias de artilharia, e um batalhão do 60.º formárão em linha na esplanada da porta de Hespanha á direita e á esquerda.

« As brigadas de serviço activo das alfandegas continuavão em fileira; a estas seguia-se outro batalhão do 60.º, commandado pelo seu coronel com porta-machados e musica, occupando o espaço comprehendido entre as duas portas. A companhia de sapadores bombeiros achava-se estabelecida interiormente entre a porta de Hespanha e um arco triumphal construido pela cidade no principio da rua Mayor. Um batalhão de linha e a companhia de artilheiros veteranos chegavão até á praça da cathedral.

« Desde pela manhãa estava prohibido o transito de carruagens por esta parte da cidade.

« A's quatro horas, notou-se um movimento em toda esta immensa linha de tropas com motivo da chegada dos principes. O tenente-general Harispe, á frente do seu estado maior, acompanhado do intendente militar da divisão, dos directores de engenheiros e de artilharia, recebeo SS. AA. RR. na altura proxima da casa de Zangronitz. As tropas apresentárão as armas, os tambores e trombetas tocárão a marcha; as bandeiras, estandartes, e todos os officiaes superiores fizerão a saudação da ordenança.

« SS. AA. RR. o principe e a princeza apeárão-se do coche de viagem, e subirão para um elegante carro descoberto, puxado por quatro cavallos, ricamente ajaezados, que a cidade tinha apromptado para esse fim. A comitiva se pôz em marcha, os principes saudavão com muita graça a numerosa população, que tinha concorrido a ver a sua entrada, e que dava evidentes provas da viva sympathia e de respeito pela honra de os receber na cidade.

« Ao chegar ao arco de triumpho, SS. AA. RR. apeárão-se do carro, e collocárão-se no pavilhão, onde devião receber as felicitações da cidade pelo orgão do corregedor Mr. Balasque.

« Tinha-se levantado outro pavilhão á esquerda do arco de triumpho para receber uma deputação de jovens senhoras, encarregadas de felicitar a princeza: o máo tempo impedio, que este projecto se realisasse completamente.

« SS. AA RR., depois deste acto, tornárão a subir para o carrinho, e continuárão a marcha.

« Um grande numero de casas da rua Mayor estavão adornadas com bandeiras tricolores, as janellas cheias de gente, e nos dous lados da rua, praça da cathedral e proximidades do palacio episcopal, via-se uma innumeravel concurrencia. Ao chegar a comitiva diante do portico da igreja parou. O Illm. Sr. bispo, cercado do alto clero, esperava SS. AA. RR., e os introduzio na igreja. Em seguida se entoou com a maior solemnidade um *Exaudiat* e um *Domine salvum*, em acção de graças pela feliz alliança, e a chegada dos illustres hospedes.

« O principe e a princeza atravessárão a igreja, e se trasladárão ao palacio, onde pouco depois entrou a deputação das jovens senhoras, que devia felicitar a princeza pela sua chegada a Bayona. Ião vestidas de branco com engraçada e elegante simplicidade. A seductora deputação, presidida por Mad. Balasque e Mad. Le Roy, apresentou a S. A. R. um magnifico açafate de flores, e uma dellas, em nome das suas companheiras, manifestou a S. A. R. com poucas palavras o contentamento, que a sua feliz chegada infundia em todos os corações.

« SS. AA. RR. recebêrão em seguida as autoridades civis e militares, os corpos constituidos, as guardas de honra do paiz vasconso e de Bayonna, os corregedores do districto, o corregedor e o concelho municipal de Saint-Esprit, o rabbino e os membros do consistorio israelita, os officiaes da guarnição, e as differentes administrações civis e militares.

« Esta noite deve ter lugar um grande banqueto offerecido pelo principe, o qual se comporá de oitenta talheres. »

(*Gazeta de Madrid.*)
(*Diario do Governo.*)

A GUERRA CIVIL EM PORTUGAL.

CORRESPONDENCIAS DO TIMES.

Porto, 20 de novembro.

A fôrça, que mencionei, na minha ultima, estar em Villa-Real, a favor da rainha, verificou-se ser maior do que naquelle tempo se dizia aqui. Constava de cerca de 1,000 homens de infantaria, e 200 a 300 de cavallaria de Chaves; sendo esta commandada pelo visconde de Vinhaes, e toda a divisão pelo barão do Casal. Elles tiverão um pequeno tiroteio com um bando de paizanos armados, nas vizinhanças de Villa-Real, dos quaes matárão uns 16 ou 18; e depois marchárão por Amarante e Penafiel sobre o Porto, fazen-

FOLHETIM.

MEMORIAS DE UM MEDICO. (*)

POR Alexandre Dumas.

PRIMEIRA PARTE.

JOSÉ BALSAMO.

CAPITULO XXIX.

MADAMA LUIZA DE FRANÇA.

Esperava por seu pai a filha mais velha do rei na grande galeria de Lebrun, a mesma, em que Luiz XIV, em 1685, recebêra o doge Imperiali e os quatro senadores genovezes, que vinhão implorar perdão para a republica.

Na extremidade dessa galeria, opposta áquella, por onde o rei devia entrar, se achavão duas ou tres damas d'honor, que parecião consternadas.

Luiz XV chegou no momento, em que se começavão a formar os grupos no vestibulo, porque começava a divulgar-se no paço a resolução, que a princeza parecia haver tomado nessa mesma manhãa.

Madama Luiza de França, princeza de porte magestoso, e de real belleza, mas em cuja fronte pura desconhecida tristeza cavava algumas vezes uma ruga, impunha a toda a côrte, pela pratica das mais austeras virtudes, esse respeito pelos grandes podêres do estado, que, ha cincoenta annos, ninguem já venerava senão por interesse ou por temor.

Ainda mais: nesse momento de desaffeição geral do povo a seus senhores, — ainda então se não dizia alto e bom som a seus tyrannos, — amava o povo a princeza, porque a sua virtude não era intratavel; e posto que não fallassem della, lembravão-se todos, que tinha um coração, e todos os dias o mostrava ella por actos de beneficencia, emquanto as outras só pelo escandalo o testemunhavão.

Luiz XV temia sua filha, pela unica rasão, de que a estimava. Algumas vezes até se ensoberbecia de ser seu pai; tambem era a unica das filhas, que elle poupava nas suas picantes zombarias ou triviaes familiaridades, e quando tratava as outras tres, — Adelaide, Victoria e Sophia, — por Loque (rodilha), Chiffe (farrapo) e Graille (gralha), a Luiza de França chamava elle Madama.

Desde que o marechal de Saxe levára ao tumulo a alma dos Turennes e dos Condés, e Maria Leckzinska o espirito de conducta de Maria-Thereza, tudo se tornava pequeno em derredor do throno rebaixado; então madama Luiza, de caracter verdadeiramente real, e que, em comparação, parecia heroica, fazia o orgulho da corôa de França, que só tinha essa unica perola fina no meio de lentejoulas e pedras falsas.

Não queremos dizer com isto, que Luiz XV amasse a filha. Luiz XV, como todos sabem, só a si amava. Affirmamos sómente, que á ella queria mais que ás outras.

Ao entrar, vio elle a princeza sozinha no meio da galeria, encostada á uma mesa de mosaico de jaspe sanguineo e lapis lazuli.

Estava ella vestida de preto; os seus bellos cabellos sem polvilhos se escondião na dupla renda; a fronte, menos severa que de costume, estava talvez mais triste. Para nada olhava ella em torno de si, só algumas vezes corria os olhos melancolicos pelos retratos dos reis da Europa, a cuja frente brilhavão seus antepassados os reis de França.

A roupa preta era o ordinario vestido de viagem das princezas: cobria elle as longas algibeiras, que nessa época se trazião, como no tempo, em que as rainhas erão caseiras; e madama Luiza, a seu exemplo, trazia na cintura, presas n'uma argola de ouro, as numerosas chaves de suas arcas e armarios.

Quando o rei vio com que silencio, e sobretudo com que attenção se olhava para o resultado desta scena, tornou-se muito pensativo.

Mas he tão longa a galeria, que os espectadores, collocados nas duas extremidades, não podião faltar á discrição para com os actores. Vião, e era esse o seu direito; não ouvião, e era esse o seu dever.

Deo a princeza alguns passos, vindo ao encontro do rei, e pegou-lhe na mão, que beijou respeitosa.

— Dizem, que vos ides embora, madama? disse Luiz XV. Partis para a Picardia?

— Não, senhor, disse a princeza.

— Então, adivinho, disse o rei, levantando a voz, ides em romaria a Noirmontiers.

— Não, senhor, respondeo madama Luiza, retiro-me para o convento das Carmelitas de Saint-Denis, do qual, como V. magestade sabe, posso ser abbadessa.

O rei estremeceo, mas o semblante conservou-se calmo, posto que o coração estivesse realmente turbado.

— Oh! não, disse elle, não, minha filha, não me haveis de deixar: he impossivel, que me deixeis.

— Meu pai, ha muito tempo, que decidi este retiro, que V. magestade houve por bem autorisar; não me prohiba, pois, meu pai, eu lh'o supplico.

— Sim, he certo que dei essa autorisação; mas depois de haver resistido por muito tempo, vós o sabeis. Dei-a, porque sempre esperava, que no momento de partir vos faltasse o animo. Vós não podeis sepultar-vos em um claustro; são costumes esquecidos; hoje ninguem vai para um convento senão por pezares ou azares da fortuna. A filha do rei de França não he pobre, que eu o saiba, e se he infeliz, ninguem o deve vêr.

A palavra e o pensamento do rei elevavão-se, á proporção que elle entrava no papel de rei e pai, que nunca o actor representa mal, quando o orgulho aconselha um, e o pezar inspira o outro.

— Senhor, respondeo Luiza, que se apercebia da emoção do pai, e a quem essa emoção, tão rara no egoista Luiz XV, tambem abalava mais profundamente, do que ella queria, que parecesse, não enfraqueça V. magestade a minha alma, patenteando-me a sua ternura. O que eu sinto não he um pezar vulgar, e eis-ahi porque a minha resolução he excentrica dos costumes do nosso seculo.

— Vós então tendes pezares? exclamou o rei ligeiramente sensibilisado. Pezares! tu, pobre filha!

— Crueis, immensos, senhor, respondeo madama Luiza.

— Oh! minha filha, porque não m'o dizeis?

— Porque são daquelles, que não póde curar a mão do homem.

— Nem mesmo a de um rei?

— Nem mesmo a de um rei, senhor.

— E até nem a de um pai?

— Tambem não, senhor, tambem não.

— Mas vós, que sois religiosa, Luiza, devieis achar fôrça na religião.

— Não sou quanto baste, senhor, e me retiro ao claustro para sê-lo mais. No silencio falla Deos ao coração do homem; na solidão o homem falla ao coração de Deos.

— Mas fazeis ao SENHOR um sacrificio enorme, que nada compensará. O throno de França lança uma sombra augusta sobre os infantes creados em torno delle; não vos basta esta sombra?

— A da cela he mais profunda ainda, meu pai; ella refresca o coração, he doce tanto aos fortes como aos fracos, tanto aos humildes como aos soberbos, tanto aos grandes como aos pequenos.

— Será porventura algum perigo, que temeis correr? Nesse caso, ahi está o rei para defender-vos.

— Senhor, defenda Deos primeiro a el-rei!

— Luiza, vós vos deixais arrastrar por mal entendido zelo. He bom orar, mas não orar sempre. Sois bôa, sois pia, para que necessitais de tanto orar?

— Nunca eu orarei bastante, ó meu pai! nunca orarei bastante, ó meu rei, para arredar todas as desgraças, que sobre vós vão cahir! Essa bondade, que Deos me concedeo, essa pureza, que, ha vinte annos, me esforço de continuo por purificar, muito receio, que não preenchão ainda a candura e innocencia, que convirião á victima expiatoria.

(*) Vide *Diario* n.º 289.

MUTILADO

do alto em Vallongo, seis milhas distante desta cidade; rondando a cavallaria, durante a sua estada alli, até uma milha deredor da cidade. Depois de permanecerem alguns dias em Vallongo, retirarão-se em observancia de ordens superiores com direcção a Penafiel, indo parte da tropa para a esquerda pelo caminho de Agrella, no qual lugar lhes fizerão fogo imprudentemente alguns do partido setembrista. Os soldados atacarão a villa e matarão 14 pessoas. Apenas se soube aqui, que Casal estava em bom pé, reunio o Sa da Bandeira a guarnição composta do regimento n. 15 de Valença, parte do terceiro, um troço da guarda municipal que tinha voltado do Sul, logo que soube do movimento do Casal sobre o Porto), e uma porção de gente armada (camponezes, *fabricantes*, etc), o seguio, dous dias depois, com quatro peças de calibre 3, com artilheiros voluntarios (ou antes rapazes) da escola polytechnica. Casal fez alto em Chaves, lugar rodeado de planicie por espaço de duas legoas, campo raso, e muito favoravel para as operações da cavallaria. Até hontem não tivemos noticia alguma dos movimentos de uma ou de outra fôrça; mas, durante a noite passada, chegárão muitos soldados da guarda municipal (em barcos pelo Douro abaixo), e tambem alguns dos voluntarios; os quaes contão, que no domingo 15, começou o Sa da Bandeira a retirar-se para Villa-Real. Na segunda-feira, sendo a sua retaguarda fortemente perseguida por Casal que fez sortida de Chaves, aquelle formou a sua tropa n'um lugar chamado Murça, e offereceo-lhe combate, com o terceiro regimento no flanco esquerdo, o 15 no direito e os municipaes no centro. A cavallaria carregou, e o regimento n. 15 deixou-a passar sem lar um só tiro. Vendo isto o Sa da Bandeira procurou formar os municipaes em quadrado, mas em vão; pois forão cortados ou destroçados. Suppõe-se ter o general escapado. Dizem, que o terceiro regimento fizera fogo de polvora secca no principio da acção; depois passou-se para Casal em corpo, e ajudou a perseguição. Dizem tambem, que a mortandade fôra mui grande. He difficil alcançar-se a verdade neste paiz; mas, dando-se o devido desconto á historia contada por estes fugitivos, a quem o medo naturalmente faria exagerar os acontecimentos, he evidente, que o partido setembrista recebeo um golpe severo, e que toda a tropa de linha unio-se a Casal. Considero perdida as suas esperanças no norte de Portugal, porque as historias de grande enthusiasmo no povo são miseraveis inventos, que a ninguem illudem aqui. Os seus voluntarios são homens obreiros, de dez um, sendo as excepções tecelões do Bomfim, e homens do Pinto Bastos de Villa-Alegre. Ha quem espere aqui por Casal dentro em um ou dous dias; mas penso, que qualquer ataque sobre o Porto porá o duque da Terceira e os outros presos da Foz na mais perigosa situação; e não he impossivel, que elle possa atravessar o Douro na Regoa e ir por Lamego, Vizeu e Coimbra, atacar a retaguarda do Antas. As margens do Douro ja se achão infestadas por guerrilhas miguelistas. Os soldados que aqui chegarão, forão todos desarmados por ellas, e alguns delles ficarão até sem as bótas. O mao tempo fez voar da barra a esquadra bloqueiante. Ainda aqui esta a fragata de vapor *Gladiator*.

--- 21 de novembro.

Chegou o Sá da Bandeira a noite passada com os restos da guarda municipal e artilharia. Veio pelo rio.

A expedição, que marchou desta, sob o commando do Sa da Bandeira, contra Casal a 31 do passado, não he mais um *exercito*. Este general aqui chegou de volta a noite passada n'um barco da Regoa, acompanhado por um ou dous officiaes, mas sem *exercito*. *Tivemos prévia indicação da sua intenção* de retirar-se outra vez para esta, pela chegada da sua artilharia pelo rio abaixo; e agora vê-se, que elle tinha levantado o acampamento para esse fim no domingo passado, fazendo um movimento para Valle-de-Passos. Na segunda-feira moveo-se Casal de Chaves, e Sa da Bandeira tomou posição para recebê-lo. Este tinha os regimentos ns 3 e 15 de linha formados, assim como os guardas municipaes e artistas, com o batalhão de Villa-Alegre, em ordem de batalha, e depois avançarão os soldados de Casal em direitura a frente do regimento n. 3. Este recebeo-os com as armas em descanço, e nem um só tiro se disparou de parte a parte, e quando se deo a tropa do Sa da Bandeira a voz para romper o fogo, passarão-se o 3 e 15 para as fôrças da rainha. A caval'aria e os caçadores de Casal começarão então o ataque contra a guarda municipal e a tropa de voluntarios, fazendo grande matança entre ellas; e se não fôra a firmeza dos municipaes, que formarão quadrado, tudo ficaria aniquilado. Todavia, a ordem do dia foi *sauve qui peut*, — cada qual cuide em si —; do que participou o mesmo Sa da Bandeira e houve uma derrota geral; os restos da fôrça do Sa da Bandeira destroçarão-se por todos os lados. Na sua chegada á Regoa, os grupos dispersos encontrarão uma fôrça de guerrilhas a favor da rainha, que os saqueou e despojou de tudo; elles vierão chegando hontem por todo o dia em barcos do interior, em pequenas partidas, segundo poderão arranjar-se.

O Sr. Raval da guarda municipal, por lhe furtarem o cavallo, foi obrigado a caminhar, como póde, até a Regoa. Elle tinha comprado aqui o animal, quando marchou com o seu regimento. O Sá da Bandeira chegou a noite passada n'um barco, trazendo comsigo uns poucos de officiaes. Tal foi o exito da fôrça, que marchou desta no dia 31 do passado com intenção de engulir o Casal, ou enxota-lo lá para a Hespanha.

Ja não temos aqui tropa regular, e resta vêr (se Casal, como dizem, vier marchando sobre nós) até que ponto se deixarão os cidadãos constranger pela junta á defesa da cidade. Só espero, que brevemente estejamos sob legitimo dominio e com o bloqueio levantado. Estamos sem noticias de qualquer outra parte do paiz. Ha alguns dias, que não se avistão os tres navios de guerra; certamente muito mão tem estado o tempo. O *Emma Graham* e *Douro* estão promptos para sahir desde sabbado passado, bloqueiados pela barra. Em rasão do bloqueio não se teem embarcado vinhos. Temos agora o *Britannia*, *Anemone* e *Redfort*, e abundancia de vinhos para carrega-los e a muitos mais.

FRANÇA.

BOLETIM DO MUNDO SCIENTIFICO.

PHISIOGOGIA.

Experiencias estatisticas sozre a digestão.

M. Boussingault acaba de communicar os curiosos resultados de uma serie de experiencias sobre as propriedades nutritivas de diversas substancias, ou sobre a proporção, em que são absorvidas isoladamente a fecula, o assucar, a gomma, o *caseum*, a albomina e a gelatina para concorrerem para a assimilação e para a combustão respiratoria Tomou para objecto de suas experiencias, não cães, como antes delle se tinha feito, porque, segundo o processo para alimentar essas aves, póde-se faze-las tomar a quantidade de alimento, que se quizer sem receiar, que o fastio, ou falta de appetite venha contrariar a experiencia, como sempre acontece com os cães. Operando assim em caixinhas fechadas, e colhendo com cuidado todos os productos, M. Boussingault estabeleceo com exactidão a quantidade de acido carbonico, produzida pela respiração dos patos, e fixou em 30 grammas por dia, ou em 1 gr. e 25 por hora, a quantidade media de carvão, assim queimada; porquanto he sabido, que a respiração he uma verdadeira combustão do carvão, que de mais existe nos orgãos de um animal, combustão produzida, como a dos nossos fogões, pelo oxygeneo do ar; e que he essa a maneira, por que se explica a producção do calor animal.

Além disto, M. Boussingault, pesando a quantidade de alimento, que, secca, se póde dar ao animal, e o que della resta, quér nos intestinos, quér fóra, depois de trinta e seis horas, por exemplo, póde conhecer a quantidade de substancia absorvida ou assimilada; e como se não ignorava a composição dessa substancia, era facil calcular a quantidade de carvão, assim introduzida nos orgãos do pato, e concluir dahi, se a alimentação fornecêra mais ou menos do que a respiração produzira.

Um resultado inteiramente inesperado foi o produzido pela gelatina ou colla forte. Com effeito, he bem sabido, que depois de longos debates sobre os caldos de osso ou gelatina, tão preconisados pelo finado M. Darcet, uma memoria apresentada á academia por M. Magendie, em nome de uma commissão, concluia negando as propriedades nutritivas da gelatina, empregada como alimento exclusivo dos cães Pois bem! M. Boussingault, em suas experiencias sobre os patos, vio a gelatina, por si só, absorvida ou assimilada na proporção de duas grammas por hora, o que representa mais de duas grammas de carvão, no entanto que, como acima dissemos, o acido carbonico produzido pela respiração em o mesmo tempo dado não representa mais que uma gramma e um quarto. Deve-se, pois, concluir, que, neste caso ao menos, e em um tempo limitado, a gelatina concorreo utilmente para compensar as perdas causadas pela respiração. He verdade, porém, que, em o mesmo tempo, produzira uma quantidade de acido urico muito mais consideravel que no estado normal, e que representava uma crescença de carvão excretado.

O *caseum* puro, isto he, o queijo despojado de todo o assucar do leite, e de toda a gordura, que elle contém, apenas he absorvido ou absimilado na proporção de 1 gr. 87 por ora, representando 1 gr. de carvão; o que seria insufficiente para produzir a respiração. Mas o acido excretado durante a experiencia era quinze ou vinte vezes mais abundante que no estado normal, e continha uma quantidade de carvão, que representava a setima parte do *caseum* degerido.

A clara d'ovo, ou a albumina deo lugar a uma assimilação de 1 gr. 23 por hora, que representava 0 gr., 67 de carvão; o que prova, que he ella um alimento insufficiente para a combustão respiratoria. A gomma atravessou quasi todo o intestino sem ser degerida. O amido e o assucar, cada um de per si, derão lugar a uma assimilação de mais de cinco grammas por hora; o que representa 2 gr. 37 de carvão, ou quasi o duplo do que he queimado pela respiração.

O toucinho, pelo contrario, deo lugar a uma absorpção de menos de 88 centigr. por hora, representando 70 centigrammas de carvão, ou um pouco mais de metade do que he queimado pela respiração. Vê-se, pois que aqui (em Paris) o toucinho he um alimento insufficiente; não só porque contém principios alimenticios azotados, como porque a gordura, que fornece ao organismo, não lhe traz a dose de combustivel necessaria á respiração.

Por mais curiosos que esses resultados pareção, não conteem, todavia, mais que um limitado valor, pois que a experiencia se não estendeo a tanto tempo, quanto o necessario para se podêr ajuizar, se dar-se-hia alimentação real mesmo no caso, em que a quantidade de substancia absorvida parecesse assaz consideravel; mas, isso não obstante, elles são sufficientes para pôrmo-nos de prevenção contra as deducções, que antecedentemente se tinhão admittido, e para mostrar a via experimental, que d'ora em diante se deveria seguir. Desses resultados póde-se desde já tirar a conclusão geral, de que, como ja se sabia, nenhum principio organico póde, por si só, ser empregado na alimentação; o que he ainda mais bem provado pelo effeito produzido pelo queijo, não expurgado do assucar e da gordura, que delle forão separados pela experiencia, que se fizera com o *caseum* puro. Com effeito, a quantidade assimilada, que, com o *caseum* puro, não excedeo a 1 gr. 87 por ora, foi, com o queijo, de 2 gr. 50, e representou 1 gr. $1/2$ de carvão, quantidade mais que sufficiente para entreter a combustão respiratoria; e o queijo he reconhecido por muito nutritivo, e se não ignora o partido, que do seu uso se póde tirar para provocar em os animaes novos um rapido desenvolvimento de carne e gordura.

F. DUJARDIN.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O anno de 1846, que hoje fenece, nasceo para nós cercado de mui graves apprehensões, e acaba adormecido com as mais gratas esperanças. Serião justificadas umas, e serão bem fundadas outras? Crêmos que houve, e que ha extrema fé n'uma e n'outra crença. As vistas interessadas dos partidos teem a propriedade de vêr ao longe nuvens carregadas de perigosas massas ou meteóros d'uma luz suave e benefica, que teem de aditar a patria, ou torna-la cedo um cahos de incomprehensivel desordem; mas o espirito, que preside ao desenvolvimento da intelligencia e da industria no Brasil, vai fazendo seu caminho: e posto que mais lento, pelos embaraços que lhe oppõe a cegueira ou a ma fé, como sempre acontece ás nações novas, elle acompanha o movimento do actual seculo instinctiva e fatalmente Assim, os erros que os homens de estado possão ter commettido no estreito circulo, que hoje se fecha, serão sem duvida emendados pelos que se seguirem, porque he essa a marcha da humanidade; e a nossa missão sómente he abreviar a época do aperfeiçoamento social, por todos os meios que DEOS e a sciencia tiverem posto ao nosso alcance. Neste sentido algumas ideias importantes apparecêrão no parlamento brasileiro, quando se discutia o codigo do commercio, quando se interpretavão alguns artigos do acto addicional, quando se tentou melhorar os systemas de colonisação e da civilisação dos indigenas, quando se quiz fixar o valor da moeda metalica no imperio, e quando em fim se organisou a ultima lei das eleições.

Os trabalhos da assembléa provincial de Pernambuco, na sessão extraordinaria de março e na ordinaria de outubro, hão sido apreciados diversamente, segundo a tendencia dos partidos em que ora se acha dividida a provincia. O juizo que por ora fizessemos de alguns de seus actos seria taxado de parcial; e fôra-o talvez, achando-nos, como nos achamos, no proprio theatro da peleja domestica, com todas as nossas affeições e tedios do dia: mais algum tempo, e o espirito do paiz fará justiça completa ás numerosas decisões da assembléa provincial de Pernambuco em 1846.

Agora, se lançamos a vista para o exterior, e principalmente para esta nossa America, ahi deixamos os nossos vizinhos das republicas do Prata e do Uruguay fazendo quanto a honra e a dignidade lhes aconselhão para se tornarem livres e respeitados, e para ver se descansão emfim de 30 annos de lutas estereis; o Paraguay constituindo-se novamente no meio dos embaraços diplomaticos, que a ambição de seus vizinhos lhe suscita, e de cujas circumstancias e localidade se não sabe aproveitar o Brasil; o Mexico pelejando por conta alheia, como se as suas dissenções intestinas lhe não bastassem, para revindicar dous territorios, que elle sabe perfeitamente terem-lhe escapado para sempre; o Chili, e sómente o Chili, gozando de prosperidade e de ordem no meio da desordem que por ora reina em todos os outros estados da antiga dominação hespanhola; o Canadá estremecendo ao grito de independencia, alçado hoje sem pavor no meio da sala legislativa da colonia; e os Estados-Unidos emfim, ricos e poderosos, augmentando todos os dias o seu territorio, descobrindo pelo genio immensos recursos á sua industria, impondo a todas as nações respeito pela sua probidade, e derramando a sua influencia por toda a America, como logo o farão por tódo o mundo.

Na Europa ahi ficão as nações assentadas nas mesmas bases de politica e de *cordial* intelligencia em que as deixamos o anno passado; e se as consideramos isoladamente este anno em relação ao Brasil, apenas temos que felicitar-nos pela reclamada admissão dos nossos assucares nos portos da Grão-Bretanha; o que não he pequena vantagem para a nossa agricultura e commercio, embora semelhante proveito venha a ficar neutralisado em parte por algumas das clausulas do tratado de commercio, que se projecta celebrar com aquella nação. Tambem parece estar a ponto de concluir-se com os estados allemães a admissão do Brasil á liga das alfandegas do Baltico, depois de tantas difficuldades, que este negocio tem encontrado: se elle fôr a effeito, serão ao menos aqui reaes e de uma transcendencia incalculavel para o Brasil as vantagens de uma tal transacção. Na Italia quiz a Providencia elevar ao throno pontificio o coração de um homem, que, por sua piedade e ideias, reunio em roda de si, apenas proclamado, a sympathia e a dedicação de todos os fieis; e a igreja de JESUZ-CHRISTO que ha tanto tempo reclama uma refórma em sua disciplina e nas condições de seus ministros, impõe ao zelo illustrado de Pio IX o sagrado dever de congregar quanto antes um concilio ecuménico, onde se curem os males que affligem a communhão catholica, e se adorne de uma vez o escudo da fé, não só com o lume da sciencia, mas, o que he mais ainda, com a pureza de costumes dos sacerdotes. Em Portugal, nesse paiz irmão, com quem por tantos titulos nos achamos estreitamente ligados, lá andão as armas da rainha a braços com a revolta, sem que possamos prever a época de uma conciliação final: — querem-se ahi imitar as scenas de sangue que por mais de dez annos dera á Europa a infeliz Hespanha!

O rei recuou um passo, e fitando madama Luiza, espantado:

— Nunca me fallastes assim, disse elle. Estais allucinada, chara filha! o ascetismo vos perde.

— Ah! Senhor, não chame V. magestade com esse nome mundano a devotação mais sincera, e sobretudo mais necessaria, que jamais vassalla offereceo a seu rei, filha a seu pai, em urgente necessidade. Senhor, o vosso throno, cuja sombra protectora, ha pouco, orgulhoso me offerecia V. magestade, esse throno, senhor, vacilla aos golpes, que V. magestade ainda não sente, mas que eu já antevejo. Cava-se surdamente alguma cousa profunda, como um abysmo, onde de repente póde submergir-se a monarchia. Já algum dia disserão a verdade a V. magestade?

Olhou madama Luiza em derredor de si, a vêr, que ninguem estivesse ao alcance de ouvi-la, e como todos estivessem distantes, continuou:

— Pois eu, senhor, a sei, eu, que sob o habito de soror da Misericordia, tenho muitas vezes visitado escuras ruas, agoas-furtadas, onde se asyla a fome, beccos cheios de gemidos. E nessas ruas, nesses beccos, nessas agoas-furtadas, morre-se de fome e frio no inverno, de calor e sêde no verão. Os campos, que V. magestade não vê, porque só vai de Versalhes a Marly e de Marly a Versalhes, os campos não teem mais grão, já não digo para nutrir o povo, mas para semear os sulcos, que, amaldiçoados não sei porque potencia inimiga, devorão e não produzem. Toda essa gente, a quem falta o pão, brame surdamente, como um abysmo, porque dia e noite vaguеão rumores desconhecidos, que lhe fallão de ferros, de cadeias, de tyrannias, e ao ouvir essas palavras, desperta ella e cessa de queixar-se para de novo troar.

« Da sua parte, os parlamentos reclamão o direito de representação, isto he, o direito de dizer alto e bom som o que já devagarinho dizem: -- Rei, tu nos perdes! salva-nos, ou nós nos salvaremos sós. -- A gente de guerra cava com a inutilisada espada um terreno, onde germina a liberdade, que os encyclopedistas ahi lançarão as mãos cheias. Os escriptores, -- e como podia ser isto, a não ser que os olhos dos homens começão a vêr cousas, que não vião, -- os escriptores sabem o mal, que praticamos no mesmo instante, em que o fazemos, e o dão a saber ao povo, que ora carrega o sobrolho, quando vê passar seus amos. V. magestade casa seu filho! Em outro tempo, quando a rainha Anna d'Austria casou o seu, a cidade de Paris fez presentes á princeza Maria-Thereza. Hoje, pelo contrario, não só a cidade não diz palavra, não só nada offerece ella, mas até foi V magestade obrigado a lançar impostos, para pagar as carruagens, que conduzem uma filha de Cesar a casa de um filho de São-Luiz. O clero está habituado, ha muito tempo, a não orar mais a Deos, mas, como vê, que as terras estão dadas, os privilegios esgotados, e os cofres vasios, põe-se agora a rogar a Deos pelo que chama felicidade do povo! -- Emfim, senhor, he preciso dizer-lhe o que V. magestade sabe, o que V. magestade tem visto com tanta amargura, que a ninguem o disse? Os reis, nossos irmãos, que outr'ora nos vião com ciume, hoje nos voltão costas. As suas quatro filhas, senhor, as filhas do rei de França! vossas quatro filhas estão solteiras, e ha vinte principes na Allemanha, tres em Inglaterra, dezaseis nos estados do Norte, sem contar nossos parentes, os Bourbons de Hespanha e Napoles, que não se lembrão de nós, ou, como os outros, nos desprezão. Talvez nos quizera o Turco, se não foramos filhas do rei christianissimo. Não fallo por mim, meu pai, eu não me lastimo; muito feliz he o meu estado, pois que estou livre, pois que a ninguem de minha familia sou necessaria, e posso no retiro. na meditação e na pobreza pedir a Deos, que desvie de V. magestade e de meu sobrinho essa horrivel tempestade, que ouço troar la ao longe no céo do futuro.

— Minha filha! minha filha! disse o rei, os teus terrores te fazem avaliar as cousas peores do que ellas são.

— Senhor, senhor, disse madama Luiza, recorde-se V. magestade dessa princeza antiga, dessa prophetiza real; como eu, predizia ella a seu pai e irmãos a guerra, a destruição o incendio; e pai e irmãos rião de suas predicções, que lhes parecião insensatas. Não me trate V. magestade do mesmo modo. Acautele-se, ó meu pai! reflicta, ó meu rei.

Luiz XV cruzou os braços e deixou cahir a cabeça sobre o peito.

— Minha filha, disse elle, severa me fallais; são porventura as desgraças, que me censurais, obra minha?

— Não permitta Deos, que eu tal pense; são filhas do tempo, em que vivemos. V. magestade he arrastrado, como todos nós; veja, ao anoitecer, como descem estrepitosos os grupos alegres as pequenas escadas das sobrelojas, quando a grande escada de marmore está solitaria. Senhor, o povo e os cortezãos teem seus passa-tempos separados dos nossos; divertem-se sem nós, ou melhor, quando apparecemos onde elles se divertem, entristecemo-los. Ai: continuou a princeza com respeitavel melancolia, ai! pobres donzellas! pobres encantadoras mulheres! amai! cantai! esquecei! sede felizes. Aqui eu vos incommodava, la servir-vos-hei. Aqui abafaveis os alegres risos para me não desprazerdes; no convento, eu orarei, oh! orarei de todo o meu coração, por el-rei, por minhas irmãas, por meus sobrinhos, pelo povo de França, por vós todos, emfim, a quem amo com a energia de um coração, que paixão nenhuma ainda fatigára.

— Minha filha, disse o rei, depois de triste silencio, eu vos rogo, não me deixeis, ao menos por agora, vós acabais de me partir o coração.

Luiza de França travou da mão do pai, e cravando com amor os olhos no nobre semblante de Luiz XV:

— Não, disse ella, não, meu pai, nem mais uma hora neste palacio. Não, he tempo, que eu ore. Sinto-me com fôrças de remir pelas minhas lagrimas todos os prazeres, á que aspira V. magestade, que he ainda moço, e um bom pai, que sabe perdoar.

— Fica comnosco, Luiza, fica aqui comnosco, disso o rei, apertando a filha nos braços.

A princeza meneou a cabeça.

— O meu reino não he desto mundo, disse ella triste, e desprendendo-se do real abraço. Adeos, meu pai. Disse hoje cousas, que, ha dez annos, me pesão no coração. Era um peso, que m'o esmagava. Adeos; estou contente. Veja V. magestade; rio-me, sou feliz hoje sómente. De nada levo saudades.

— Nem de mim, minha filha?

— Oh! teria saudades, se não houvesse de ver mais a V. magestade; mas algumas vezes irá a Saint-Denis; não me esquecerá inteiramente.

— Oh! nunca, jamais!

— Não se enterneça, senhor. Não demos a crer, que esta separação será duravel. Minhas irmãas ainda nada sabem, ao menos assim o creio; só as minhas criadas entrárão na confidencia. Ha oito dias, que me preparo, e desejo ardentemente, que o boato da minha partida só se espalhe depois do estrepito das pesadas portas em Saint-Deniz. Esse ultimo rumor fará, que eu não ouça o outro.

Leo o rei nos olhos da filha, que era irrevogavel o seu designio. Além disto, antes queria, que a sua partida fosse sem estrondo. Se madama Luiza temia o dos soluços pela sua resolução, el-rei o temia pelos seus nervos.

De mais elle queria ir a Marly, e o demasiado pezar em Versalhes prorogaria necessariamente a viagem.

A final, lembrava-se, que não encontraria mais, ao sahir d'alguma orgia, indigna do rei e do pai, esse rosto grave e triste, que era como uma reprehensão da desleixada e preguiçosa vida, que levava.

— Faça-se a tua vontade, minha filha disse elle; e recebe a benção de teu pai, a quem sempre déste satisfação perfeita.

— A sua mão sómente, para que eu a beije, Sr., e dê-me mentalmente essa preciosa benção.

Era para os que estavão informados da sua resolução um espectaculo grande e solemne o dessa nobre princeza, que a cada passo se acercava de seus avós, que do fundo dos dourados quadros, como que lhe agradecião ir ella viva ter com elles no sepulchro.

A' porta, o rei saudou a filha, e voltou pelo mesmo caminho, sem dizer uma só palavra.

A côrte o seguio, como era da etiqueta.

(*Continuar-se-ha.*)

ILEGÍVEL

O maior e mais importante facto consummado na Africa este anno, foi a abertura do primeiro sulco para o rompimento do isthmo de Suez, pela companhia emprehendedora de tão custosa obra, que não póde já agora deixar de concluir-se em pouco tempo, e da qual póde o Brasil para o futuro tirar immenso proveito no seu commercio com o Oriente.

Ao sul da Asia, e pelas ilhas do mar Pacifico, abrio este anno immenso caminho a industria ingleza, auxiliada pelas armas da companhia das Indias; e o curioso e esplendido bazar, que hoje apresenta Calcutá, he uma lição viva do incremento das ideias da associação, que governão o actual seculo, onde he bello recebê-las e estuda-las, com os gloriosos destinos da humanidade.

A sciencia, nos seus ramos naturaes e exactos, tambem deo alguns passos importantes no anno de 1846: — o aperfeiçoamento da aurora metalica, a descoberta de um novo planeta, algumas novas ideias em physica, e immensas applicações de chimica ás artes e á mecanica.

Aqui encerraremos a nossa missão por este anno. Era do nosso dever ao encerra-la subirmos a uma altura, que dominasse o mundo inteiro, e dahi registrar o aspecto das nações e quanto se passou de mais notavel, no curto periodo que alcançamos. He o que fazemos rapido e succinto, como o viageiro, que caminha sem repouso. O que desejamos ardentemente he que o Brasil se aproveite dos factos que aqui consignamos, como uma lição de experiencia, que lhe dá o seculo, e como um abundante futuro de esperança.

Publicação a pedido.

Transpoz os umbraes da eternidade D. Maria Candida Salazar Pessoa, no dia 21 do corrente mez de dezembro; transpoz os marcos da vida uma das creaturas mais perfeitas nas virtudes domesticas e sociaes, exemplar de modestia, symbolo do amor conjugal, forte na desventura, resignada nos apuros das privações, porque passou quasi toda a sua vida, desvelada mãi de 5 filhos, e fiel esposa do tenente-coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa; abandonou a vida depois de padecer por seis mezes inflammações intestinaes, que não poderão ser superadas, apezar das diligencias, desvelos e sciencia dos Srs doutores José Eustaquio Gomes, concelheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro, e doutor May. De seus pais o tenente-general Luiz Antonio Salazar Moscoso, e sua mulher D. Ricarda Roza, cuja nobreza e linhagem são geralmente sabidas, recebeo D. Maria Candida uma educação analoga á distincta posição de sua familia, de mistura com todas as virtudes humanas e religiosas, tornando-se ellas praticas e patentes, desde que passou ao estado de casada, onde se acrisolarão pela desgraça na quadra das grandes revoluções, por que passou esta provincia. Forão pungentes e graves sempre as feridas, que aquelle coração recebeo dos acontecimentos politicos do paiz, pois, em rasão da posição de seu marido, o vio em todos os casos envolvido no turbilhão politico, e a sua vida, o futuro della e a sorte de seus cinco filhinhos a braços com o destino e o azar. Recolhida, na quadra de 1817, á casa de seus pais, ricos de merecimento e nobreza, mas pobres de meios pecuniarios, vio desfilar seu marido entre ferros em procura do patibulo, ora aqui, e já na Bahia, em cujas prisões, ella solicita e laboriosa derramou em auxilios quanto a diligencia, as vigilias e o mais aturado trabalho lhe poderão adquirir, por mais de tres annos de saudades e tormentos implacaveis. Em vez de vêr compensadas as suas virtudes depois de restituido a seus braços o infeliz marido; em vez de se lhe restituir o repouso, que tanto merecia e precisava, vio partir esse marido aos reclamos da patria, e lançar-se na voragem de uma guerra, que ameaçava de Goianna assolar a provincia inteira. Não verteo uma lagrima, embora negrejasse o coração: era bem ficar a esposa e os filhos, quando a mãi exigia o sangue de seu filho. D. Maria Candida, forte e escudada só de seu animo, preparou-se para renovar a lucta, que, ha pouco, julgara finda: submetteo-se ás vontades da Providencia, humilhou-se, e Deos a vio, ouvio e abençoou. Teve a recompensa, apertando contra o seio esse marido tão charo; são e incolume. Mas ainda não estava esgotado o calix da amargura, e lá veio o anno de 1824, com os seus furores, nos quaes necessariamente esse marido devia ser victima do mao fado, sendo por isso encarcerado quasi dous annos, sem meios de subsistencia, a excepção daquella, que a amizade de seis homens lhe ministrou durante esse longo espaço. Pondere cada um quanta coragem, e resignação precisa a creatura combatida em toda a sua vida por trabalhos desta especie, para deixar de succumbir, de se aniquilar: porém o amor do marido, o amor dos filhos, e mais que tudo o amor de Deos, lhe derão f[illegible] para completar a sua ardua tarefa, a sua vida de experiencias e purgatorio neste mundo, para que purificada delle partisse em direitura a gozar da bemaventurança Religiosa, verdadeira catholica romana, se preparou com todos os sacramentos para a partida, e dizendo adeos a esses objectos de sua predilecção no mundo, volveo os olhos da alma ao Creador, e separando-se do côrpo, que habitara, se foi unir á Alma Eterna. Jazem seus restos mortaes nas catacumbas da matriz da Boa-Vista: a sua reputação, o seu exemplo onde seu nome chegou, e a saudade mais bem merecida no coração de sua familia, e dos amigos desta. Eternamente goze no ceio da Divindade o premio de tantas virtudes.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 30. . . . . . . 3:552,385

DESCARREGAÕ HOJE 31.

Barca ingleza--*Mary-Queen-of-Scots*-- mercadorias.
Barca portugueza--*Tejo*--idem.
Galera—*Columbus*—idem.
Barca--*Ospray*— peixe salgado.
Brigue--*Immanuel*--carvão.
Brigue—*Mary-Hounsell*--bacalhão.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 30.

Geral.	2:346,642
Provincial.	681,464
Diversas provincias	18,090
	3:046,196

Editaes.

João Xavier Carneiro da Cunha, fidalgo cavalleiro da casa imperial, cavalleiro da ordem de Christo, e administrador da mesa do consulado desta provincia.

Faz saber, que no dia 4 de janeiro proximo futuro, a 1 hora da tarde, se ha de arrematar em praça, na porta desta repartição, 1 caixa com assucar mascavado do engenho Bom-Successo, de n. 5, com a marca IF, pesando liquido 49 arrobas e 3 libras a 1,550 rs. a arroba, consignada a Manoel Gonçalves da Silva, e apprehendida no trapiche do Angelo, por falsificação da tara, pelo guarda Antonio Francisco Xavier: a arrematação he livre de despeza ao arrematante.

Mesa do consulado de Pernambuco, 30 de dezembro de 1846. O administrador,
João Xavier Carneiro da Cunha.

O doutor Antonio Tristão de Serpa Brandão, juiz de direito interino da primeira vara do crime da c marca do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C., que Deos guarde, &c

Faço saber, que na quinta sessão ordinaria dos jurados deste termo, a que presidi, forão assiduos em toda sessão, com juizes de facto sorteados e chamados, os seguintes Senhores: Luiz Gonçalves Agra, Antonio João da Resurreição e Silva, José Maria Scheffler Junior, Francisco de Paula Correia de Araujo, Domingos das Neves Teixeira Bastos, Ignacio Alves Monteiro, José Mauricio de Oliveira Maciel, José Francisco Ribeiro, Luiz da Veiga Pessoa, Luiz do Rego Barreto, Joaquim Antonio de Faria, José Jeronymo Monteiro, Joaquim Carneiro de Souza Lacerda, José Maria da Cruz, Manoel Ferreira Antunes Villaça, Francisco Joaquim Machado, Joaquim Maria de Carvalho, José Antonio Pinto, José Marcellino Alves da Fonseca, Maximianno de Oliveira Mussurepe, Januario Alexandrino da Silva Rabello Caneca, Manoel Lopes Maciel, José Xavier Faustino Ramos, José Gomes Tavares, Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leão, Antonio Dornellas Camara, Antonio Rodrigues Lima, Felix Migueis, Antonio Maria de Castro Regada, João Pacheco Alves, José Joaquim Bezerra Cavalcanti, José Ignacio Soares de Macedo, Francisco Borges Mendes, João do Rego de Barros Falcão, Francisco Ribeiro Pires, Filippo Duarte Pereira, Joaquim Caetano de Souza Cousseiro, Torquato Henriques da Silva, Nuno Maria de Seixas.

E para que chegue a noticia aos mesmos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta sobredita cidade, aos 15 de dezembro de 1846. - Eu José Affonso Guedes Alcanforrdo, escrivão o subscrevi.
Antonio Tristão de Serpa Brandão.

— O juiz de paz presidente da junta qualificadora da parochia de S.-Lourenço-da-Matta, em cumprimento do artigo 4.º da lei de 19 de agosto do corrente anno, convoca os Srs. eleitores e supplentes abaixo declarados, para comparecerem na terceira dominga de janeiro proximo vindouro, ás 9 horas do dia, na igreja matriz, e ahi exercerem as funcções, que a mesma lei lhes tem marcado.

ELEITORES.

1
2 Vigario Francisco Manoel de Barros.
3 José Francisco de Barros Rego.
4 Luiz Francisco de Barros Rego.
5 Manoel Lucas de Araujo Pinheiro.
6 Joaquim Mauricio Wanderley.
7 Joaquim Correia de Araujo.
8 Francisco de Paula Correia de Araujo Junior.
9 Antonio de Hollanda Cavalcanti.
10 Francisco de Paula Paes Barreto.
11 Manoel Joaquim Mauricio Wanderley.
12 Sebastião Antonio Mello Rego.
13 Vital Brandão de Albuquerque.
14 Christovão de Hollanda Cavalcanti.
15 Sebastião Antonio Paes Barreto.
16 Francisco Joaquim da Rocha Falcão.
17 João de Azevedo de Araujo Pinheiro.
18 Sebastião José de Barros Barreto.
19 Manoel Bezerra de Vasconcellos.
20 João Lins Cavalcanti.
21 Diogo Soares de Albuquerque.
22 Victorianno de Souza França.
23 João Marinho Falcão.
24 Francisco de Goveia Castro.
25 Manoel Cavalcanti de Albuquerque.
26 João Dias Carneiro.
27 Antonio Francisco Xavier de Vasconcellos.
28 Antonio Brandão Malheiro.
29 Manoel Antunes Correia de Queiroz.
30 Felix Paes da Silva.

SUPPLENTES.

1 Francisco de Paula Correia de Araujo.
2 Joaquim Rodrigues Campello.
3 José Ferraz Daltro
4 Francisco Xavier Cavalcanti.
5 Joaquim de Araujo Pinheiro.
6 José Gonçalves da Luz
7 Joaquim do Rego Barros Pessoa.
8 Victorino Gonçalves da Luz.
9 Manoel Gonçalves da Luz.
10 José Peres Campello.
11 Antonio Joaquim de Barros.
12 Antonio José Duarte.
13
14
15 Manoel de Souza Teixeira.
16 Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello.
17 José Germano de Aguiar.
18 Pedro de Moraes Carneiro.
19 Antonio Rufino de Araujo Cavalcanti.

S.-Lourenço, 17 de dezembro de 1846.
O juiz de paz,
Pedro Frncisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque.

Declarações.

— O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade, vendo, que teem comparecido na dita mesa muito poucas pessoas a satisfazerem a decima de suas propriedades, nos 3 bairros desta cidade e povoação dos Afogados, previne aos Srs. proprietarios, que não se guardem todos para comparecerem a satisfazer o semestre, que se está arrecadando, nos ultimos dias, em que expira o prazo da arrecadação, sem o onus da multa de 3 por cento, porque muito difficultoso será nos ultimos dias podèr dar-se expediente, pela grande affluencia, que necessariamente ha de haver, de contribuintes. Recife, 14 de dezembro de 1846. — *Clorindo Ferreira Catão*, escrivão e administrador.

COMPANHIA de BEBERIBE.

— O caixa da companhia de Beberibe adverte aos Srs. accionistas, que ainda não completárão suas entradas, que o devem fazer quanto antes; pois que elle tem de prestar suas contas, e não póde por mais tempo ter contemplação com empate dos seus adiantamentos. — Recife, 18 de dezembro de 1846. — O caixa, *Manoel Gonçalves da Silva.*

— Pela subdelegacia de policia dos Afogados se faz publico, que no lugar das Areias do engenho Giquia, fôra achada por Antonio Manoel Ferreira uma cedula de cem mil réis, e com ella uma declaração, feita por Manoel José Guedes Magalhães, e mais um papel de mercurio doce, e um vidro de macaça; tudo dentro de uma patrona de matuto, a qual foi achada em dias do mez de outubro: quem se julgar com direito á esses objectos, compareça na mesma subdelegacia, que ahi saberá quem os tem.

Subdelegacia da freguezia dos Afogados, 23 de dezembro de 1843. — *Machado Rios.*

Pubicações litterarias.

ELEMENTOS DE HYGIENE NAVAL

para uso dos navios de guerra e do commercio do imperio do Brasil, offerecidos a S. M. I., o Senhor D. Pedro II, por Francisco Felix Pereira da Costa, doutor em medicina e director do hospital da marinha da côrte. Esta obra contem noções geraes relativamente á influencia dos climas sobre o physico e moral dos homens Trata da atmosphera maritima e terrestre, e seus differentes estados; da agoa e das outras bebidas, dos alimentos e vestuarios; além de outras muitas materias, que teem relação com este objecto. O preço da assignatura he de 3000 rs.; será um volume em quarto de mais de 300 paginas. Os nomes dos Srs. assignantes se publicaraõ no fim da obra. Subscreve-se na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

Acaba de ser publicada em um folheto de 78 paginas a interessante discussão, que se suscitou na assembléa provincial, acerca da questão=se deve o bispo ser ouvido, quando se trata da divisão de freguezias?=

A leitura deste folheto deve interessar aos Srs. sacerdotes e a todos aquelles, que cordialmente desejão ver respeitadas as formulas religiosas, pois que em resposta a varias accusações feitas ao digno prelado desta diocese, e que veem no mesmo folheto, apparecem os mais brilhantes discursos em sua defesa.

Vende-se na loja de livros da praça da Independencia, ns. 6 e 8, e na loja do Sr. Dr. Coutinho na rua do Collegio, por 400 rs. cada folheto.

O HOTEL LAMBERT
Historia Comtemporanea
POR
Eugene Sue

Acaba de chegar do Rio-de-Janeiro, e vende-se em tres volumes na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8: a grande nomeada, que tem adquirido seu autor, he sufficiente para o elogio desta historia.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia sahe com a maior brevidade, o hiate *Tentador*: para carga, ou passageiros, tratase com Silva & Grillo, na rua da Moeda, n. 9.

—Para o Aracaty segue com brevidade o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: quem nelle quizer carregar, se entenderá com o mesmo mestre, no trapiche novo.

Avisos diversos.

— Offerece-se um rapaz brasileiro, de 16 annos de idade, para caixeiro de algum armazem de assucar, escriptorio ou cobrança; o qual para isso está habilitado, por saber bem ler, escrever e contar: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Praia, n. 7.

—Alugão-se o segundo e terceiro andares da casa da rua do Collegio, n. 17; os quaes teem excellentes commodos para familia: a tratar na rua do Vigario, sobrado n. 5.

—A pessoa, que por engano tirou do correio cartas para D. Maria Anna Joaquina da Silva, vindas ultimamente dos portos do Sul, no vapor *Pernambucana*, como se observa do n. 96 da respectiva lista naquella repartição, queira ter a bondade de as mandar entregar na rua do Vigario, sobrado n. 5, visto que só alli poderáõ utilisar as mesmas cartas, e a mais ninguem.

—Precisa-se alugar uma preta captiva para serviço de cozinha e compras: quem tiver, dirija-se a rua do Collegio, n. 7, que achará com quem tratar.

— O Sr. G. F. de T., que levou a chave da casa da rua de Santa-Thereza, no dia 17 do corrente, para ver se agradavão os commodos, e que não tem dado cumprimento ao seu trato até o presente, queira vir entregar a dita chave na rua das Cruzes, donde a levou.

— Offerece-se um rapaz portuguez, de idade de 17 annos, para caixeiro de loja, venda ou outra qualquer occupação: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Collegio, n. 15.

— Aluga-se uma casa terrea na rua da Sensalla-Velha, com tres quartos, quintal e cacimba: na praça da Independencia, livraria, ns 6 e 8.

—Quem precisar de um caixeiro portuguez, de idade de 15 a 16 annos, dirija-se a rua estreita do Rozario, venda, n. 45.

= O abaixo assignado, vendo nos *Diarios* um remedio para boubas e cravos seccos, cujo remedio he cousa extraordinaria, e tendo engenho, ha muitos annos, e tendo perdido diversos escravos, e desde o annuncio deste remedio, tendo salvado todos, e por fim sua senhora, que padecia esta molestia a ponto de já não se podèr calçar, e com este remedio ficou perfeitamente sãa, e tambem um filho de idade de 20 annos: e como vio este remedio produzir estes effeitos, por isso faz este annuncio para beneficio dos Srs. de engenho, tendo visto negros aleijados e perderem a vida, por causa desta molestia. Faz este annuncio para beneficio da humanidade.
Antonio Correia Pessoa de Mello.

- Aluga-se, a quem precisar, um preto; isto para o mez, que vem: na rua Nova, loja, n. 58.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio; assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

— Precisa-se alugar uma preta, que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, n. 46, segundo andar.

— Offerece-se um preto forro, muito bom cozinheiro, para qualquer casa estrangeira ou nacional, ou mesmo para embarcações: quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua da Alegria da Boa-Vista, n. 24, ou annuncie por esta folha.

AO PUBLICO

Ensinão-se meninas com toda perfeição, a saber: primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, doutrina christãa, coser, marcar, bordar e fazer lavarintos; assim como tambem ensinão-se meninos tanto em particular, como em suas casas: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Velha da Boa-Vista, n. 119.

— Aluga-se, por 4,000 rs. por mez, no fim do presente dezembro, uma pequena casinha na Soledade, estrada para o Manguinho, ou rua de Manoel Fernandes Vieira, n. 22; outra na rua Imperial (Aterro-dos-Afogados) n. 103: na rua Nova, loja, n. 58.

—O abaixo assignado faz publico, que, tendo passado um vale da quantia de duzentos mil réis, em 5 de novembro passado, em cujo vale já está um recibo de cem mil réis por conta; aconteceo, que, indo pagar o restante, depois que pagou, perdeo dito vale: e como a pessoa, a quem dito vale pertencia, já esteja paga, se faz o presente, para que ninguem o receba em transacção, visto que nada vale: advertindo-se ao mesmo tempo a quem o tiver achado, que, querendo restitui-lo ao abaixo assignado, será recompensado.
Antonio Brochado Soares Guimarães.

Sorvetes e petiscos.

Hoje, dia do Monte, no Varadouro, em Olinda, na loja do sobrado do Sr. Joaquim Lopes de Almeida, haverá bons sorvetes e petiscos.

— Quem se julgar credor de Luiz Manoel Rodrigues Vallença haja de apresentar sua conta, para lhe ser immediatamente paga, na rua larga do Rozario, padaria n. 48.

— Precisa-se alugar uma preta, que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Trempe para o Mondego, no sitio, que tem a casa com frente côr de chumbo.

— Precisa-se alugar um preto, ou moleque, que saiba cozinhar, e fazer o serviço interno de uma casa: na rua do Cabugá, loja de ourives de João Pereira Lagos, que dará o sustento e 10,000 rs. mensaes.

— Precisa-se de uma ama para criar uma criança, e que tenha bom leite, e seja de boa conducta; prefere-se escrava: na rua do Queimado, n. 6, ou na rua da Soledade, n. 21, defronte do portão do sitio do Sr. Herculano, onde tem officina de ferreiro.

— Arrenda-se o primeiro andar do sobrado da rua das Larangeiras, n. 14, com commodos para familia: a tratar na rua Direita, n. 79.

— Os Srs. Theotonio Theofilo de Abreo Lima e Theotonio Fernandes d'Abreo Silva queirão dirigir-se a rua da Cruz, n. 54, primeiro andar, a negocio, que lhes diz respeito.

Novo importante aviso.

POMMATEAU, CUTELEIRO, ATERRO-DA-BOA-VISTA, N. 5,

tem a honra de prevenir ao publico, que acaba de receber, pelo ultimo navio chegado de França, um grande sortimento de mercadorias, todas de primeira qualidade e do ultimo gosto, como: chicotinhos delicados e bengalinhas guarnecidas de prata fina; pertences para caçar; polvarinhos de diversos tamanhos, chumbeiras de 1 e 2 canudos, saca-trapos, ferros para desparafusar, fôrma de fazer balas de varios calibres para pistolas, espoletas de primeira qualidade, chaminés de aço fino para espingardas de espoleta; esponjas finas; escovas para dentes e para unhas; ferrinhos para limpar e tirar dentes; instrumentos de cirurgia; fundas de todas as qualidades; freios; esporas; obras de prata lavrada, como colheres para chá e de tirar assucar, muito ricas; facas com cabos e folhas de prata, para comer fructas, e tambem com cabos de prata e folhas de aço fino; navalhas de barbear, de primeira qualidade; tesouras de todos os tamanhos e de aço fino; e geralmente tudo quanto pertence a cutelaria; estojos de mathematica e necessarios de costura para senhoras. Tambem faz de encommenda toda a qualidade de fundas, e concertos de espingardas.

As quartas-feiras e aos sabbados continúa a amolar toda a qualidade de ferros; advertindo aos seus freguezes, que d'ora em diante elle mesmo se occupara especialmente deste ultimo trabalho.

— Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro, que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma, que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes, em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar bóbas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 gráos cada capsola; algaleas, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agua das Caldas, chegada proximamente; remedios que curão a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de nao deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos, em que se deita sangue pela bocca: o preço de todos estes remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

MUTILADO

=Offerece-se 1 homem, de 40 annos, branco e sem familia, para caixeiro, o qual da fiador a sua conducta: quem o pretender, dirija-se a rua da Cruz, atrás do Corpo-Santo, casa de pasto do Sr. José Caetano.

-- O abaixo mencionado declara que da mão do Sr. tenente João Arsenio Barboza recebeo o seu bahu e tudo quanto nelle existia, quando lhe furtarão, e pelo mesmo Sr. foi achado com a falta do ouro no bahuzinho de tartaruga, que o ladrão levou; rogando ainda a quem forem offerecidas as peças do referido ouro, annunciadas no *Diario* de terça-feira, 29 do corrente, as apprehenda por furtadas, e as leve, ou denuncie a Manoel José de Bastos, morador na rua do Rangel, n. 5.

-- Antonio Gomes de Abreu, Portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Deseja-se saber aonde está existindo a Senhora D. Josepha Joaquina de Brito, senhora do engenho Burarema, ou dirija-se a rua da Cadeia-Velha, n. 60, segundo andar, para negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de uma ama de leite, forra, ou escrava: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 62.

--- Precisa-se de uma mulher branca de boa conducta, para tratar de dous meninos, na companhia de seu pai: na rua da Concordia, venda n. 26.

--- Pergunta-se ao Snr. J. M. e outros solicitadores dos auditorios, se, para passarem uma vida lauta, precisão ficar com as custas das execuções, que mandão fazer pelos officiaes de justiça, uma vez, que os seus constituintes pagão e até adiantado, e os ditos Srs. chamão-lhe pouco, e vão enganando o official de justiça, a ponto de ajuntar uma quantia soffrivel, e por fim chega o tempo da festa, adeos dinheiro: o resultado he o prejuizo das partes, porque desta fórma demorão-se os processos. Louvores sejão dados aos Srs. B, P. e F., que são honrados e se conformão com os seus teres.

O padecente.

Sociedade Nova Natalicia.

O primeiro secretario faz sciente aos Srs. socios, que os bilhetes para o espectaculo do dia primeiro de janeiro se distribuem hoje e amanhãa, na rua do Rozario, n. 38.

-- Precisa-se de uma pessoa para dar tinta na typographia União.

-- Aluga-se uma casa terrea na rua Bella, com 2 salas, 3 alcovas, cozinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Collegio, n. 15, segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24.

-- Joaquim Gonçalves Gascão vai a Parahiba tratar de seu negocio.

ATTERRO-DA-BOA-VISTA, N. 3, LOJA DE JOÃO CHARDON.

Acabão de chegar pela *Zilia*, ultimo navio vindo da França, riquissimos chapéos de seda da mais elegante fórma da ultima moda de Paris, para senhora, muito finos; elegantissimos chales de bareges; ricos chales e mantas de seda; bonitas fitas de setim; lindas flores para chapeos, cabeça e vestidos de senhora; espartilhos feitos pela primeira modista de Paris; muito finas e novissimas perfumarias; baleias e atacadores para vestidos e para espartilhos; chapeos de palha muito finos; ricos lenços e outras mais fazendas de bom gosto.

--- Alugão-se as seguintes casas: o terceiro andar e os primeiro e terceiro andares dos sobrados ns. 4 e 6 do Aterro-da-Boa-Vista, todos pintados e arranjados de novo, por 300,000 rs. annuaes; a loja do mesmo sobrado, n. 6, com proporções para qualquer estabelecimento; uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na rua da União, n. 5; duas ditas com iguaes commodos, na Trempe, rua da Soledade, ns. 29 e 31, por 12,000 rs. mensaes: a tratar no escriptorio de Francisco Antonio de Oliveira & Filhos.

-- Precisa-se de dous lavradores; em casa do dourador, ou fabricante de candieiros de gaz, na rua Nova, n. 52.

--- Precisa-se alugar um escravo diligente, para o serviço de uma casa, e que seja bom cozinheiro: na rua do Aragão no bairro da Boa-Vista, n. 27, ou annuncie.

--- Aluga-se um sitio na rua da Casa-Forte, com copiar e gradaria de ferro na frente, estribaria e cocheira, e muitas accommodações; varias casinhas, tanto na campina e rua da Casa-Forte como na estrada do Poço; o primeiro e segundo andares do sobrado amarello da rua Augusta; a loja do dito, propria para venda; o segundo andar do sobrado n. 36, do pateo do Livramento; os terceiro e quarto andares do sobrado da rua do Amorim, n. 15: a tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

— João José da Costa avisa ao publico, que, desde o dia 28 do corrente, deixou de ser caixeiro do Sr. Manoel Ferreira Ramos.

100,000 DE GRATIFICAÇAÕ.

Na madrugada do dia 23 do corrente dezembro, arrombarão o telheiro, que existe na rua do Brum em Fóra-de-Portas, junto ao rio, e levárão uma grande porção de taboas de amarello, serradas, ha muito tempo, e de differentes grossuras, uma porção de ferragem e cordas de navio. O roubo foi perpetrado por 4 ou mais homens, que o conduzirão em uma canoa, e consta, que vendêrão algum taboado para as partes de Santo-Amaro. Manoel Duarte Rodrigues, morador na rua do Trapiche, n. 26, he o prejudicado no dito roubo; offerece a gratificação de 100,000 rs a quem descobrir sua existencia ou os seus autores, e se qualquer d'elles o denunciar, receberá a mesma quantia e não será perseguido; ao mesmo tempo que protesta esgotar todos os meios para perseguir o crime e ser indemnisado do damno causado. O mesmo convida a quem tenha comprado dito roubo a entender-se com o prejudicado, para de melhor fórma não ser criminado.

— O abaixo assignado, impellido pela necessidade de procurar um meio honesto, para com elle adquirir o que lhe he indispensavel para subsistir, sem continuar a ser pesado aos seus amigos, depois de haver de balde diligenciado em que empregar-se, se propõe a abrir uma aula, no principio do mez de janeiro proximo futuro, onde, além do ensino correcto das primeiras lettras, serão dadas licções de grammatica da lingoa nacional, latina e franceza. O mesmo abaixo assignado persuade-se, que tem as convenientes habilitações para satisfactoriamente desempenhar o emprego, a que se vai dedicar, e espera, que os seus concidadãos, e particularmente os seus amigos, delle confiem a educação de seus filhos, certos de que esta será dada com todo o esmero, zelo e cuidado, mediante um rasoavel e modico estipendio.

Para este fim terão a bondade de entender-se com o annunciante, na rua do Aragão, n. 27, no bairro da Boa-Vista: cumprindo advertir, que na referida aula serão recebidos, além de alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. — *José Xavier Faustino Ramos.*

Nas margens do Capibaribe,

e ao lado esquerdo desse nosso ameno e delicioso rio está situada a bella e refrigerante povoação do Monteiro. Ahi tem o Nicoláo estabelecido uma casa, aonde se propõe a fazer gelados de differentes fructas, as mais bem escolhidas para um semelhante fim; e por isso convida aos seus freguezes a lhe frequentarem a sua casa. O annunciante desde já assevera, que fará as possiveis diligencias ao seu alcance, para que os seus sorvetes ainda sejão mais perfeitos, que aquelles com que servio aos respeitaveis concurrentes, que tanto lhe honrárão a sua casa, que n'outro tempo teve na rua da Aurora; porque uma longa experiencia e estudo, que tem feito em compôr nevados, o tem habilitado para isso. A venda dos sorvetes terá principio as 4 horas da tarde; e as pessoas, que do Recife ahi se dirigirem a cavallo, ou em carro, acharáõ commodidades de poderem com descanso gozar de um refresco tão necessario a conservação da vida, por isso que haverá cuidado em seus animaes.

Fabrica de chapeos

de sol, na rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet adverte aos seus freguezes, que queirão desenganar-se por uma vez sobre os objectos abaixo declarados, tanto em preço como em qualidade: tem nesta occasião um rico sortimento de chapeos de sol furta-côres e pretos com barra lavrada, os mais modernos, que teem apparecido neste mercado de igual sortimento; e tambem chapeos de sol, de panninho de todas as côres e ultimo gosto da rainha da Escocia; e para senhoras um completo sortimento dos mesmos, de todas as côres, pois seus gostos são da ultima moda de Paris. No mesmo estabelecimento se acha um completo sortimento de sedas e panninhos de todas as côres, proprios para toda e qualquer obra, que se quizer fazer, pois que são proprios para esse fim. Tambem se concertão chapeos de sol, tanto de homem como de senhora, com toda a perfeição por preço commodo, e com a maior brevidade possivel Na mesma fabrica tambem se vendem baleias para espartilhos e vestidos.

LOTERIA

DA MATRIZ

DA CIDADE DA VICTORIA.

Por se ter pouco ou nada adiantado a venda do resto dos bilhetes, e existir ainda uma crescida quantidade, não pôde ser effeituado o andamento das rodas desta loteria no dia 22 do corrente, como se havia annunciado. Em consequencia disto o respectivo thesoureiro, de accordo com o juiz presidente das loterias, tem transferido o sobredito andamento para o dia 29 de janeiro proximo futuro, no qual elle infallivelmente se realisará, ainda que alguns poucos bilhetes fiquem por vender.

- Aluga-se o andar terreo ou loja do sobrado n. 12 da rua da Aurora, com optimos e muito asseiados commodos para moradia de homem solteiro ou de pouca familia: quem o quizer alugar, dirija-se ao mesmo sobrado a qualquer hora.

--- Precisa-se alugar um moleque, de 10 a 14 annos: no largo do Terço, sobrado n. 16.

Compras.

-- Compra-se cobre a 2 por cento, para trocos: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

--- Compra-se cobre para troco, a 4 por cento: na rua larga do Rozario, n. 34, botiquim da Cova-da-Onça.

Comprão-se bois, carneiros, vaccas e vitelas gordas, proprias para açougue: procurem, ou mandem por escripta, na rua larga do Rozario, ns. 6 e 11, ao pé dos quarteis, ou annunciem.

— Comprão-se effectivamente escravos de ambos os sexos, e de todas as idades: na rua larga do Rozario, voltando para os quarteis, n. 24.

— Comprão-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 30 annos: na rua Direita, n. 3, defronte do becco de S.-Pedro.

--- Compra-se um papagaio bom fallador: no largo do Terço, n 16.

--- Compra-se uma commenda da ordem de Christo, que seja rica; quem tiver, annuncie.

Vendas.

FOLHINHAS

de almanak e de porta.

A edição mais correcta e completa, que existe, destas folhinhas, está á venda nas livrarias da praça da Independencia, ns. 6 e 8; da esquina do Collegio; e na Boa Vista, botica defronte da matriz, pelo preço do costume.

Na rua da Cadeia-

Velha, loja, n. 29, de

J. O Elster,

vende-se optimo Champanha -- Sellery — pouco vulgar em Pernambuco; dito marca cometa, bem conhecido.

—Vende-se uma escrava parda, moça, de bonita figura, cozinheira e que engomma liso, por modico preço: na praça da Boa-Vista, n. 30, casa do brigadeiro Almeida.

— Vende-se cal virgem em pedra, chegada ultimamente de Lisboa; mercurio doce, em caixinhas de 3 libras: na rua da Cruz, n 54, ou na rua de Apollo, n. 34, armazem de Mendes & Tarrozo.

— Vendem-se dous excellentes e novos pianos-fortes, feitos em uma das mais acreditadas fabricas, sendo um delles feito por nova invenção, e ainda aqui não visto: em casa de Russell Mellors & C., rua da Cadeia do Recife, n. 39.

— Vende-se superior vinho clarete, o mais delicioso que se póde encontrar neste mercado, e muito proprio para os presentes da festa, por se achar em caixinhas de duzia, por preço commodo: em casa de Adamson Howie & C., rua do Trapiche, n. 42.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= O corretor Oliveira tem para vender cobre em folha e pregos de dito para forros de navios: os pretendentes dirijão-se ao mesmo, ou aos Senhores Mesquita & Dutra.

= Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada proximamente, por preço commodo; na rua da Moeda, armazem n. 15.

—Vendem-se bichas grandes de Hamburgo, chegadas ultimamente; e tambem se alugão, por preço commodo; no Aterro-da-Boa-Vista, primeira venda, ao pé da ponte, n. 2.

A 12$ rs. o corte.

Na loja da esquina confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, de Guimarães, Serafim & C., vendem-se ricos cortes de chali de lãa e seda, com barra, os mais lindos padrões, que teem virdo a este mercado, pelo barato preço de 12,000 rs. o corte.

-- Vende-se potassa branca, da mais recem-chegada, por modico preço: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

-- Vendem-se chapeos de palha de superior qualidade: em casa de Henry Forster & Companhia, na rua do Trapiche-Novo, n. 8.

— Vende-se um terreno na rua, que fica por detrás da rua da Aurora, em frente do fundo da casa do finado Pereira, com igual largura a dita casa, com 300 e tantos palmos de fundo, o qual chega até a terceira rua: a tratar na travessa da Madre-de-Deos, n. 18.

-- Vende-se um molequinho, de 12 a 13 annos, muito bonito; uma preta, de 16 a 18 annos, com prendas: na rua larga do Rozario, voltando para os quarteis, n. 24.

— Vendem-se 30 acções da companhia de Beberibe, no valor de 70 por cento: nesta typographia, se dirá quem vende.

— Vendem-se 2 escravos, de meia idade, proprios para sitio, por preço commodo, por o dono se querer retirar: no principio da rua de Hortas, travessa de S.-Pedro, n. 15.

Potassa da Russia,

verdadeira e nova, em barris pequenos, por preço muito commodo: na rua da Cruz, n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

Na rua da Cadeia-

Velha, loja n. 29, de

J. O. Elster,

vendem-se os seguintes vinhos engarrafados e de superior qualidade: vinho do Porto, muito velho; dito da Madeira; Bucellas; Carvellos; Sherry; Rheino; Bordeaux; Cherry-cordial; Teneriffi; Champanha, marca cometa; e tambem superior genebra hollandeza; agoardente de França; vidros com conservas; boiões de doce de fructas da Europa; biscoutos finissimos de Hamburgo; velas de composição; chá preto; dito hysson; optimos charutos em caixinhas de cem.

— Sal de Lisboa, fino e alvo, a 1600 rs. o alqueire velho, e sendo porção dar-se-ha por menos: na rua da Praia armazem n. 18.

-- Vendem-se 40 escravos de ambos os sexos, sendo pretos, pretas, moleques, negrinhas, pardas, pardos; 2 cabrinhas, proprios para pagens; entre elles alguns com habilidades: na rua da Cruz, n. 51, a fallar com José Francisco da Silva.

Vende-se cera de carnauba; courinhos de cabra; bezerros e sola; tudo por preço commodo: na rua da Cruz, n. 51.

GELO A DINHEIRO

na rua da Senzalla-Velha, n. 18, das 9 as 11 horas da manhãa e das 3 até as 5 da tarde, preço a 3200 rs a arroba, e a libra a 120 rs: adverte-se, que não ha troco em cobre, ou cedulas miudas, por isso he necessario trazerem os Srs. compradores a quantia certa.

= Vendem-se barricas e meias ditas com farinha gallega, muito superior; barricas e meias ditas com cal virgem de Lisboa; barricas com potassa branca e prêta; fechaduras para porta de armazem; peneiras de arame; rodas de arcos para barricas; bichas de Hamburgo; tudo por preço commodo: na rua do Vigario, armazem n. 9.

— Vende-se vinho tinto commum, em quartolas, pelo baratissimo preço de 40$ rs. cada uma: na rua da Cruz, n. 20.

Rapé-Gasse

O encarregado da agencia do Rapé-Gasse nesta provincia tem a honra de participar aos seus freguezes, que se acha á venda no deposito da rua da Cruz, no Recife, n. 38, uma das melhores fornadas, que aqui teem vindo do Rio-de-Janeiro, do muito apreciado rapé grosso e meio-grosso, fabricado com as melhores qualidades de fumo da Virginia, cujo aroma rivalisa com o mais superior rapé princeza de Lisboa.

-- Vendem-se bezerros francezes, de Nantes, de superior qualidade, os melhores, que teem vindo a este mercado, por atacado, ou mesmo em duzias, a vontade dos compradores, por mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz, n 20.

Sexta edição da grammatica de Salvador.

ADVERTENCIA.

Sahio a luz a sexta edição do bem acceito e mui vulgarisado compendio de grammatica portugueza, composto pelo professor Salvador Henriques de Albuquerque. A cuidadosa correcção typographica, melhor redacção, e importantes accrescentamentos introduzidos pelo laborioso autor, dão a esta sexta edição do compendio uma decidida superioridade a respeito dos precedentes, tornando-o cada vez mais digno de ser recebido nas escolas para instrucção da mocidade. Vende-se pelo preço do costume (640 rs. cada exemplar encadernado) na livraria do editor, esquina da rua do Collegio.

— Vendem-se charutos da Bahia, chegados na ultima embarcação, de superior qualidade, a 2880 rs. a caixa, outra marca regalia, a 2400 rs., e outra, a 1700 rs., de differentes côres: na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11.

— Vendem-se, por preço commodo, dous oculos de dous punhos cada um e com dous vidros, proprios para theatro; a Illustração, jornal universal, encadernado; o Castrioto Luzitano, ou a guerra entre o Brasil e Hollanda, com o retrato de João Fernandes Vieira; o Parnazo Luzitano, 6 v. novos; Luziadas de Camões, 1 v.; Arithmetica de Besout, quasi tudo novo: na rua larga do Rozario, n. 35.

Bilhetes finos para visitas,

ditos para theatro, papel floreado e dourado para cartas amatorias, dito hollanda para requerimentos, dito branco e azul almaço, dito pautado de diversos formatos, dito pintado, livros de ouro para encadernadores, papel de peso dourado de varias côres, dito chupa-tinta: vendem-se na livraria da esquina do Collegio.

Livros em branco pautados,

Na livraria da esquina do Collegio está á venda um abundante e variado sortimento desta mercadoria, a preços commodos.

— Vende-se uma porção de pedras para amolar: no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

— Vende-se uma casa terrea entre as duas pontes da Magdalena, enchameada de tijolo e cal, com 2 salas, 2 quartos e cozinha fóra, uma optima cacimba de agoa de beber. por acabar, canteiros de tijolos para horta, pés de romeiras e pinheiras proximas a dar; tem de frente 29 palmos e de fundo 34, em chãos foreiros; faz-se negocio favoravel: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se uma venda na rua do Collegio, n. 21, dando-se desobriga a praça e o resto a prazo; tem de fundo 800,000 rs., pouco mais ou menos; vende-se até com abate, por seu dono estar bastante doente e ter-se de retirar por estes dias; a casa tem commodos para morar uma familia, por deitar os fundos para o Passeio-Publico: a tratar na mesma venda.

--Vende-se, ou troca-se por algum terreno nos arrabaldes desta cidade, ou faz-se outro qualquer negocio, com uma casa de taipa, bem feita, no principio de Pedras-de-Fogo, ladrilhada, com 20 palmos de frente e 70 de fundo, com grande quintal: no Aterro-da-Boa-Vista, fabrica de licores, n. 26.

— Vende-se uma escrava perfeita mucama, com algumas habilidades, que se farão ver ao comprador; uma dita boa engommadeira e costureira; 2 ditas para todo o serviço; uma moleca de nação uma escrava, por 250,000 rs.; um escravo; 2 moleques para todo o serviço: na rua de Agoas-Verdes, n. 46

—Vendem-se queijos londrinos, presuntos inglezes, de muito superior qualidade, chegados ultimamente de Liverpool, pela galera ingleza *Culumbia*: na rua da Cruz, no Recife, n. 66, venda de Miguel Joaquim da Costa & Companhia.

--- Vende-se farinha de milho, em barricas, muito nova, por preço commodo, chegada ultimamente, propria para sustento de cavallos: na rua da Madre-de-Deos, n. 22, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

Escravos Fugidos.

— Fugio, de bordo do brigue *Flor-do-Sul*, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Benguella, representa 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, magro, sem barba, levou camisa branca, calça de riscado: pede-se a apprehensão do mesmo: e quem o pegar, levando a bordo do dito brigue, ou a casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia n. 45, será gratificado.

--- Fugio, no dia 8 de novembro deste anno, uma escrava, de nome Joaquina, de nação Nagô; tem um signal visivel nas duas bandas do rosto, como um risque, marcado miudinho, principando da bocca até a maçãa do rosto; saia á bahianna, com saia e não vestido, e lenço na cabeça: quem a pegar leve a rua do Queimado, n. 16, primeiro andar; assim como pessoa alguma poderá compra-la e nem vende-la, senão a sua propria dona, e na falta ficará a compra ou venda nulla e sem vigor, e quem a tiver occulta pagará todo o tempo, que a dita preta estiver fugida.

— Fugio, no dia 3 do corrente, uma preta da Costa, de nome Joaquina; representa ter 25 annos, vinda da Bahia, ha pouco tempo; levou saia de chita camisa branca e panno da Costa; tem de signal cortes nos lados da bocca, signal de sua nação: quem a pegar, leve a rua do Queimado, n. 16, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

--- Fugirão, na noite de 28 para 29 do corrente do sitio Pedrinho, do engenho Paratibe, 2 escravos sendo um de nome Bartholomeo, de 22 annos, de boa altura, grosso, fula, pés muito achatados, mãos largas e desformes; tem um talho na cabeça, na largas; gosta muito de batuques: o outro de nome Agostinho, do gentio de Angola, ou Cabinda, de idade de 40 annos, alto, secco, barriga bastante alta, pé do estamago, dentuço, pernas finas, cara secca, mãos delgadas e dedos muito compridos: quem os pegar, leve ao referido sitio, ou nesta cidade Sr. João Xavier Carneiro da Cunha, na praça da Boa Vista, que se recompensará generosamente.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—184

ILEGÍVEL

MUTILADO